

Era como se sua própria sombra tivesse ganhado vida... mas se transformado em outra pessoa.— Chega de dinheiro, está na hora de sair desse meio. — Rong Chao engoliu o último gole do seu drink com gelo, sentindo o álcool queimar sua língua, enquanto tomava a decisão em silêncio. Seus olhos pousaram sobre a escrivaninha de mogno, esculpida com motivos florais. Sob ela, um cofre embutido no chão guardava algo que valia 250 milhões de dólares. Apenas uma sacola de papel da marca Benetton, contendo envelopes com alguns dossiês. Rong Chao não resistiu à curiosidade e deu uma olhada. Eram só alguns arquivos comuns. Ele não entendia por que seu cliente estava disposto a pagar tanto por aquilo.— A verdade é que foi fácil de conseguir — pensou. O cara que enviou para a missão ia usar uma arma, mas aconteceu um terremoto, e os dois caras brigaram entre si. Um nocauteou o outro e deixou a sacola para trás. O ajudante ficou boquiaberto. Depois de anos no submundo, finalmente via um clássico "crime entre bandidos"... só que mal feito. Que ladrão deixa o saque para trás? Mas não teve tempo de pensar. Agarrou a sacola e saiu correndo. O único gasto foi o combustível da van. Nem precisou coletar informações. O cliente já tinha avisado que os dois homens se encontrariam na estação ferroviária sul. Rong Chao se sentiu sortudo. A tarefa ficou 48 horas sem ninguém se candidatar — parecia fácil demais, sem riscos. Mas a "Segunda Regra Oculto" do site Caçadores dizia:— "Quanto mais simples a missão parece, mais perigosa é." Alguém oferecendo 250 milhões por um saquinho de papel? Era para desconfiar. Se não estivesse tão apertado, Rong Chao teria passado longe. Mas, contra todas as expectativas, a missão foi um sucesso. Agora, só esperar o entregador buscar o pacote. O pagamento cairia na sua conta, como sempre. O cliente mandou uma última mensagem pelo site: — "19:00, entrega em domicílio." — Que empresa de entregas trabalha até às sete da noite? — Rong Chao olhou para o relógio. Faltavam duas horas e meia. Depois disso, ele se aposentaria.....— É a Entrega do Diabo, vindo buscar sua alma — disse Lu Mingfei de repente. Ele estava no terraço do prédio com Chen Motuo e Chu Zihang. O sol se punha, alongando suas sombras. Todos usavam óculos escuros e uniformes da Shunfeng Express.— Que diabos é 'Entrega do Diabo'? — perguntou Chu Zihang.— Nada, foi só um devaneio — Lu Mingfei encolheu os ombros. — Mas não parece que estamos no 007, prestes a invadir o covil do vilão? — O que é '007'? — Esqueci que você não teve infância... Eram 18h15 quando um ruído estático ecoou em seus fones. A sede da escola, do outro lado do oceano, ia falar com eles.— Zihang, Mingfei, Motuo — a voz rouca do Professor Schneider cortou o silêncio. — A equipe de apoio chega em 15 minutos. Vocês terão mais 15 para se preparar. A invasão começa às 18h55. Às 19h00, a troca de guarda facilitará a saída. Chu Zihang franziu a testa. — Não precisamos de reforço. Estudei o prédio. Nós três damos conta.— Esses documentos são cruciais, e a operação é na China. Queremos tudo limpo, sem baixas. Não é só pegar os papéis. Por isso mandamos ajuda — respondeu Schneider, impassível.— Mais gente só atrapalha. Quantos virão? — Chu Zihang baixou a voz.— Oito. Com vocês, onze. Você comanda.— Onze é demais. Parece um pelotão de assalto.....[Capítulo 62 - Ato 8: Chamas e Força (Parte 3)]— "Você tem um e-mail não lido". — Rong Chao notou o aviso piscando no canto da tela. Ele abriu a mensagem. Havia apenas uma palavra em inglês: — "Byebye". — Alguém se despedindo? — ele se perguntou, confuso. Nunca tinha comentado sobre sua aposentadoria com ninguém... Um calafrio percorreu sua espinha. "Byebye" podia significar mais que um adeus. Seus olhos desceram até o campo do remetente. Estava vazio. Sem remetente. Rong Chao tirou a mão do teclado como se tivesse levado um choque. No mesmo instante, um trovão sacudiu as janelas. As luzes piscaram, e a tela escureceu. Quando voltou, o navegador mostrava a página inicial do Caçadores, disfarçada de site de animes. No canto, lia-se: — "Faça login". Ele tinha sido desconectado. Rong Chao digitou freneticamente sua senha, que sabia de cor... — "Usuário «Dragão Azul» foi desativado." Ele desabou no sofá. Para um caçador, perder seu ID era como perder sua identidade. Não havia como recuperar. Todo caçador que tinha seu ID apagado... desaparecia do mundo. Um caçador ainda vivo, uma conta encerrada e um pacote não entregue. O que isso significava?..... O carro deslizava pela estrada arborizada, a vegetação verdejante passando pelas janelas. No banco do passageiro, o homem desligou o telefone e falou ao microfone, com voz respeitosa: — "A conta foi encerrada. Todos os dados foram apagados. Ele não existe mais." Havia uma divisória de isolamento acústico preta separando os bancos traseiros e dianteiros do carro,

obscurecendo completamente a visão do passageiro da frente.- Morrer é o verdadeiro fim — ecoou uma voz grave pelo alto-falante. — Aquele garoto da Universidade Kassel, Chu Zihang, vai mesmo matá-lo?- Pode ficar tranquilo. Quando o sangue do dragão arde, a sede de sangue de um portador de olhos dourados supera até a de um leão faminto.- Espero que seu desempenho seja excepcional. Apenas os melhores merecem ser nossos escolhidos.Alguém bateu na janela do carro.O homem no banco do passageiro arquivou a sobancelha, prestes a abaixar o vidro quando percebeu algo estranho: o veículo estava a 80 km/h.Então... Quem diabos estava batendo na janela?Gotas de suor frio escorreram por seu pescoço. Lentamente, ele virou a cabeça.Lá fora, um garoto de traços delicados acompanhava a velocidade do carro. Seus olhos dourados brilhavam intensamente, vestindo um smoking preto impecável com um botão de rosa no bolso.Parecia pronto para um funeral.- Quem... quem é você? — a voz do homem saiu entre dentes trêmulos.- Oiê! — o garoto acenou alegre. — Sou entregador da "Entrega Diabólica". Assine aqui pelo seu pacote, por favor!- Assombrações persistentes — rosnou a voz do banco de trás pelo alto-falante.- E vamos continuar assombrando até o fim, pode ter certeza! — o garoto sorriu docemente. — Cada projeção sua que encontrarmos, mataremos. Aceitamos pagamento em vidas, vamos ver quem é mais resistente, Senhor... Odin.O homem teve uma vertigem. À frente, a estrada explodiu em labaredas, com gritos agonizantes ecoando à distância.Naquele momento, o carro adentrou o caminho direto para o inferno.....- Filho da puta não tem vez — resmungou Lu Mingfei.Começou a chover novamente.Os três seguravam guarda-chuvas sob a chuva. Chu Zihang carregava duas caixas compridas com etiquetas marcadas: "Entrega de Flores".De repente, os caracteres piscaram e se transformaram em "Entrega Diabólica".Uma tempestade irrompeu. Pessoas corriam pelas ruas usando qualquer objeto para se proteger. A rua esvaziou enquanto Chu Zihang observava as gotas pesadas se espatifarem no chão como flores de cristal.Uma van furou a cortina de chuva, freando bruscamente e espirrando água até a altura dos homens ao parar diante deles.A porta se abriu. Os agentes de elite enviados pela universidade desceram em uníssono, movimentos sincronizados como se fossem marionetes.- Apesar de já esperar surpresas de vocês, esses disfarces foram... peculiares — comentou Chu Zihang ao examiná-los.Os ex-membros das forças especiais do departamento operacional da Universidade Kassel alinharam-se diante dele. Uns vestiam blusões "Adivão", outros calças largas estilo coreano ou tênis gigantescos da marca "Estrela Dupla". O líder trajava o uniforme verde do time de futebol Beijing Guoan, como um torcedor fanático.- Não está bom? — o líder olhou para si mesmo. — Pensei que chineses se vestissem assim.- O problema, meu caro, é que chineses não têm peitorais prestes a rasgar as roupas — Lu Mingfei deu um tapinha no ombro do homem.Aquele grupo de homens musculosos, aparentemente fãs de esportes e hip-hop, chamaria menos atenção se não fossem todos carecas, com mais de 1,90m e músculos que deformavam as roupas baratas.- Não dá pra esconder músculos nos bolsos — o líder coçou a cabeça.- Deixa pra lá — suspirou Lu Mingfei.- Não é crucial. Planejávamos um ataque direto mesmo — ponderou Chu Zihang. — Só preparem-se para as manchetes de amanhã: "Gangue de Americanos Musculosos em Adivão Assalta Prédio Comercial."- Esse seu sarcasmo é refinado, hein, veterano? — Lu Mingfei pegou uma das caixas dos braços de Chu Zihang.- Errou. Essa é a minha Murasame — respondeu o outro serenamente.- Ah, é? — Lu Mingfei avaliou o peso suspeito e devolveu a caixa antes de pegar a correta.- Lembrem-se: não queremos baixas. Neutralizem, não machuquem — acrescentou Chen Motuo com as mãos nos quadris.- Entendido! — responderam em uníssono.- Nossa líder nasce pronta — murmurou Lu Mingfei.- Quinze minutos para preparação. O comando virá diretamente do professor Schneider nos fones — Chu Zihang ergueu a mão enquanto caminhava para o Edifício Runde com seu pacote. — Olá, somos da entrega.O segurança observou os dois atrás dele. Que tipo de entrega precisava de três pessoas?- Podem entrar — fez um gesto rápido, sem pensar muito.....Dentro do elevador, Lu Mingfei viu Chu Zihang se agachar.- O que tá fazendo, veterano?- Burro, é precaução básica — Chen Motuo deu um tapinha na cabeça dele. — Nunca viu filmes? Os que ficam parados no elevador sempre se dão mal.- Fiquem protegidos nas laterais. Eu verifico a situação primeiro. Lu Mingfei, você tem um plano, certo? — perguntou Chu Zihang.Ele não sabia por que perguntava aquilo. Sempre sentira que seu júnior era capaz de tudo.- Tenho — Lu Mingfei assentiu.- Certo. Aguardem

meu sinal.[Ding!]O elevador parou no 11º andar. As portas se abriram lentamente.Uma sirene estrondou. Quatro guardas com cassetetes elétricos bloquearam a entrada, olhando diretamente para... um elevador vazio.Eles deram uma pausa, surpresos, até que notaram alguém agachado no chão, pronto para atacar como um leopardo.

<http://portnovel.com/book/21/3630>